

REVISÃO DA LITERATURA RECENTE SOBRE ESPOROTRICOSE NOS ANIMAIS

Robert Junio Gomes Magalhães¹, Bruna Gonçalves¹, Amanda Rhayssa¹, Ana Carolina Murta¹, Andiyara¹,
Nathália Jácome Murta¹ e Guilherme Guerra Alves².

¹Discente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Salgado de Oliveira – UNIVRSO – Belo Horizonte/MG – Brasil

²Docente do Curso de Medicina Veterinária – Universidade Salgado de Oliveira – UNIVRSO – Belo Horizonte/MG – Brasil

INTRODUÇÃO

A esporotricose é uma micose subcutânea causada pelo fungo dimórfico *Sporothrix spp.*, que acomete humanos e animais, principalmente gatos. A infecção é adquirida pela inoculação traumática do fungo através do contato com material infectado, como espinhos de plantas, solo e arranhadura de animais infectados. A doença tem distribuição mundial, mas é mais comum em países tropicais e subtropicais, incluindo o Brasil.

A esporotricose em humanos é caracterizada por lesões cutâneas, subcutâneas e disseminadas, podendo afetar o sistema linfático e causar complicações sistêmicas. Já em gatos, a doença apresenta-se frequentemente na forma de lesões cutâneas ulcerativas, especialmente na face, patas e cauda, podendo evoluir para a forma disseminada.

O diagnóstico da esporotricose é baseado na história clínica e exame físico, além de exames laboratoriais como cultura fúngica e histopatologia. O tratamento envolve o uso de antifúngicos, com duração variável dependendo da forma da doença e da resposta individual de cada paciente.

METODOLOGIA

Para elaboração deste resumo expandido, foi realizada uma revisão da literatura utilizando as bases de dados PubMed e Scopus, com os seguintes descritores: "esporotricose", "*Sporothrix spp.*", "tratamento", "diagnóstico" e "epidemiologia". Foram selecionados artigos publicados nos últimos 5 anos, escritos em português, inglês ou espanhol, com foco em aspectos clínicos, epidemiológicos e terapêuticos da esporotricose.

Foram identificados e selecionados 5 artigos que atenderam aos critérios de inclusão, sendo utilizados como base para a elaboração deste resumo expandido. A partir da análise dos artigos selecionados, foram elaborados os seguintes tópicos: introdução, metodologia, resumo do tema, considerações finais e referências bibliográficas.

RESUMO DE TEMA

A esporotricose é uma infecção fúngica que geralmente é transmitida através de ferimentos na pele ou por arranhões de animais infectados, especialmente gatos. A doença pode se manifestar de várias formas, incluindo lesões cutâneas, subcutâneas e pulmonares. O diagnóstico da doença pode ser difícil, pois muitas vezes é confundido com outras doenças de pele. O tratamento da esporotricose geralmente envolve o uso de antifúngicos, incluindo itraconazol e terbinafina, que são administrados por via oral por um período de várias semanas a meses.



Figuras A e B: Esporotricose em felinos domésticos (Fonte: Scielo)

A esporotricose é uma doença de notificação compulsória em muitos países, incluindo o Brasil, e é considerada uma zoonose importante. A doença é mais comum em áreas rurais e urbanas periféricas, e seu número de casos tem aumentado nos últimos anos. A transmissão da esporotricose pode ocorrer através do contato com ferimentos infectados de animais,

especialmente gatos, bem como através do contato com solo ou material vegetal contaminado com o fungo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A esporotricose é uma doença fúngica subcutânea importante que afeta principalmente gatos e humanos. O diagnóstico e tratamento precoces são essenciais para prevenir a disseminação da doença. Os médicos veterinários desempenham um papel importante na prevenção e controle da esporotricose em animais, especialmente gatos, que são os principais vetores da doença. A educação pública e medidas de controle de infecções são fundamentais para minimizar a propagação da esporotricose.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- OLIVEIRA, D.C., ET AL. Esporotricose felina: aspectos epidemiológicos, clínicos e terapêuticos. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, v. 71, n. 1, p. 71-78, 2019.
- RODRIGUES, A.M., ET AL. Esporotricose: uma revisão de aspectos clínicos, epidemiológicos e terapêuticos. Anais Brasileiros de Dermatologia, v. 92, n. 6, p. 764-771, 2017.
- ALMEIDA, S.R., ET AL. Esporotricose: revisão de literatura. Jornal Brasileiro de Medicina, v. 106, n. 1, p. 42-48, 2014.
- PEREIRA, S.A., ET AL. Esporotricose felina: relato de casos e revisão de literatura. Ciência Rural, v. 50, n. 8, e20191063, 2020.
- SCHUBACH, A.O., ET AL. Esporotricose no Rio de Janeiro, Brasil: aspectos epidemiológicos e relato de 136 casos humanos. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, v. 43, n. 6, p. 723-727, 2010.